

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 5

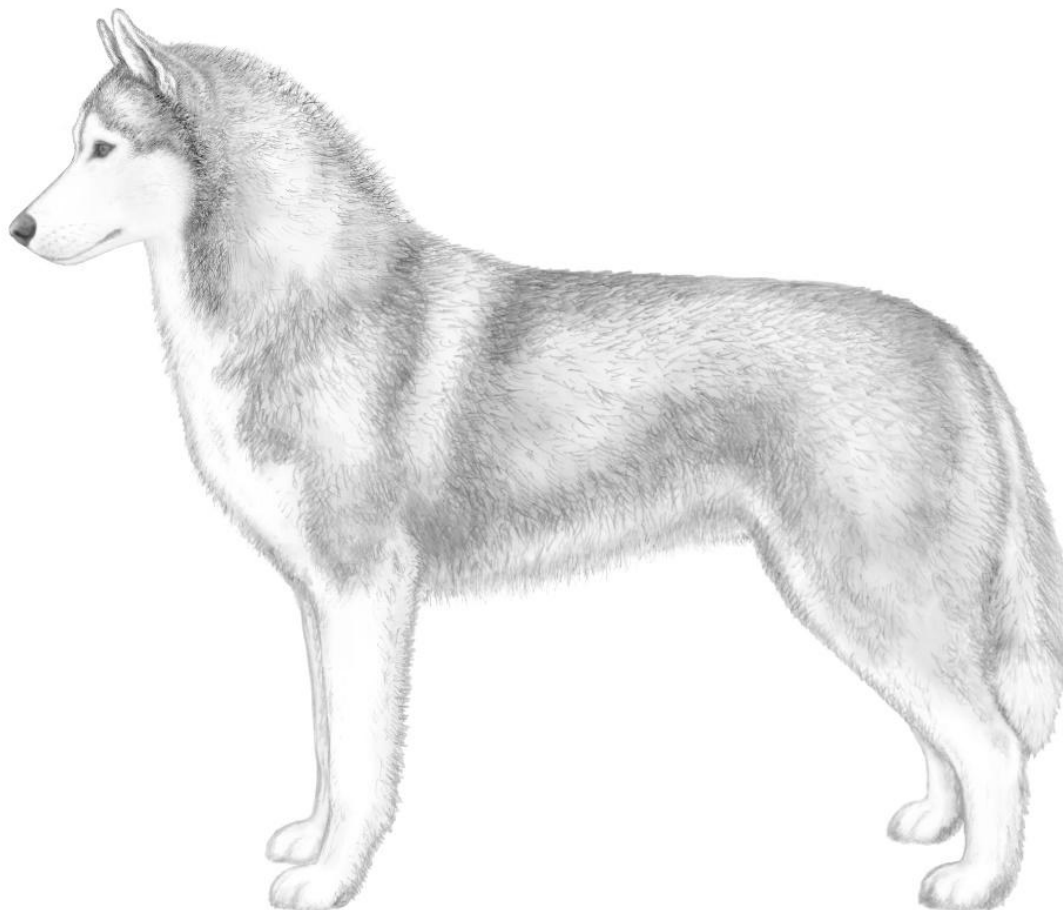
Padrão FCI Nº 270
18/11/2022



Padrão Oficial da Raça

HUSKY SIBERIANO

(SIBERIAN HUSKY)



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO E REVISÃO: Conselho Cinotécnico da CBKC.

PAÍS DE ORIGEM: Estados Unidos.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 18.11.2022.

UTILIZAÇÃO: Guarda, defesa e companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 5 - Spitz e Tipos Primitivos.
Seção 2 - Cães Nórdicos Trenó.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Siberian Husky.

Fábio Amorim
Presidente da CBKC

Ricardo Torre Simões
Diretor Técnico

Monica Amaral
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 02 de agosto de 2023.

HUSKY SIBERIANO

(Siberian Husky)

APARÊNCIA GERAL: Husky Siberiano é um cão de trabalho, de porte médio; rápido e leve em seus pés e livre e gracioso em ação. Seu corpo moderadamente compacto com pelagem densa, orelhas eretas e a cauda em pincel revelam sua herança nórdica. Seu andar característico é suave e aparentemente sem nenhum esforço. Sua performance original no trenó é muito eficiente, transportando cargas leves a uma velocidade moderada por grandes distâncias. As proporções e as formas de seu corpo refletem esse equilíbrio básico de força, velocidade e resistência. Os machos da raça Husky Siberiano são bem masculinos, mas nunca grosseiros; as fêmeas são bem femininas, porém sem demonstrar fragilidade em sua estrutura. Em condições ideais, com sua musculatura firme e bem desenvolvida, o Husky Siberiano não deve parecer pesado.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- De perfil, o comprimento do corpo, da ponta dos ombros até a ponta da garupa, é ligeiramente maior que a altura do corpo do solo à cernelha.
- A distância da ponta da trufa ao stop é igual à distância do stop ao occipital.
- O comprimento da perna do cotovelo ao solo é ligeiramente maior que a distância do cotovelo até o alto da cernelha.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: O temperamento característico do Husky Siberiano é amigável, gentil, mas também alerta e expansivo. Não demonstra as qualidades possessivas de um cão de guarda, e tampouco é desconfiado com estranhos ou agressivo com outros cães.

Algumas atitudes de reserva e dignidade podem ser esperadas de um cão adulto. Sua inteligência, docilidade e ávida disposição o tornam um companheiro agradável e disposto ao trabalho.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: De tamanho médio e proporcional ao corpo; ligeiramente arredondado no topo e afilando gradualmente desde seu ponto mais largo aos olhos.

Stop: Bem definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta nos exemplares de cor preta, cinza, zibelina ou cor de cotia; fígado nos cães de cor vermelha; preta, fígado ou cor de carne em cães branco puro. O listrado mais claro “nariz de neve” é também aceito.

Focinho: De comprimento médio e de largura média, afilando gradualmente para a trufa, sem ser pontudo ou quadrado. A cana nasal é reta do stop à ponta do nariz.

Lábios: Bem pigmentados e ajustados.

Maxilares / Dentes: Fechando em mordedura em tesoura.

OLHOS: Amendoados, moderadamente afastados e levemente oblíquos. Os olhos podem ser marrom ou azul; aceitam-se um de cada cor ou um olho parti colorido.
Expressão: penetrante, porém amigável, interessada e até maliciosa.

ORELHAS: Tamanho médio, de forma triangular, de inserção próximas e altas na cabeça. São espessas e bem revestidas de pelos, levemente arqueadas em sua parte posterior e rigidamente eretas, com as pontas ligeiramente arredondadas apontando diretamente para cima.

PESCOÇO: De comprimento médio, arqueado e portado erguido, orgulhosamente, quando o cão está em pé. No trote, o pescoço se estende de maneira que a cabeça seja portada ligeiramente para a frente.

TRONCO

Dorso: Reto e forte, com a linha superior nivelada desde a cernelha até a garupa. De comprimento médio, sem ser atarracado ou excessivamente longo e frouxo.

Lombo: É tenso e esguio, mais estreito que a caixa torácica e ligeiramente esgalgado.

Garupa: Está inclinada em relação à coluna vertebral formando um ângulo, porém, nunca tão inclinada a ponto de comprometer a propulsão dos posteriores.

Peito: Profundo e forte, sem ser muito amplo; com seu ponto mais baixo situando-se logo atrás e no nível dos cotovelos. As costelas são bem arqueadas desde a espinha dorsal, porém achatando-se nos flancos de modo a proporcionar liberdade de ação.

CAUDA: Bem revestida, com a forma da cauda da raposa, inserida logo abaixo do nível da linha superior, e usualmente portada acima da linha do dorso numa graciosa curva em foice, quando o cão está em atenção. Quando elevada, a cauda não enrola para nenhum dos lados, nem achata-se sobre o dorso. Em repouso, o normal é a cauda ficar caída. Os pelos na cauda são de comprimento médio e aproximadamente no alto, lados e parte inferior, conferindo o aspecto de uma escova redonda.

MEMBROS

ANTERIORES: Quando parados e vistos de frente, as pernas são moderadamente afastadas, paralelas e retas. A ossatura é substancial, mas nunca pesada. Ergôs nos anteriores podem ser removidos.

Ombros e braço: A escápula está bem colocada para trás. O braço faz um ângulo ligeiramente para trás da ponta do ombro ao cotovelo e nunca é perpendicular ao solo. Os músculos e os ligamentos que seguram os ombros no tórax são firmes e bem desenvolvidos.

Cotovelos: Rentes ao corpo e não virando nem para dentro, nem para fora. Articulação do carpo: Forte, mas flexível.

Metacarpos: Vistos de perfil, os metacarpos são ligeiramente inclinados.

POSTERIORES: Vistos por trás e parados em pé, as pernas traseiras são moderadamente afastadas e paralelas. Ergôs, caso existam, devem ser removidos.

Coxas: Bem musculosas e poderosas.

Joelhos: Bem angulados.

Jarretes: Bem definidos e bem descidos.

Patas: De formato oval mas sem serem longas. As patas são de tamanho médio, compactas e bem revestidas de pelos entre os dedos e almofadas plantares. As almofadas são resistentes e bem acolchoadas. As patas nunca viram para dentro ou para fora quando o cão está em posição natural.

MOVIMENTAÇÃO: A movimentação característica do Husky Siberiano é suave e aparentemente sem esforço. É rápida e leve sobre suas patas, e quando apresentado em exposições, deveria ser conduzido com a guia solta em um trote moderadamente rápido, exibindo um bom alcance nos anteriores e boa propulsão nos posteriores. Quando visto de frente enquanto caminha o Husky Siberiano não converge as patas numa trilha única (single-track), mas a medida que a velocidade aumenta, os membros convergem gradualmente para dentro até que as almofadas plantares pisem sobre uma linha diretamente abaixo do centro do corpo. Na medida em que a linha de passo converge, as patas anteriores e posteriores movimentam-se diretamente para a frente sem que nem os cotovelos ou os joelhos virem para dentro ou para fora. Cada perna posterior move-se para alcançar a pegada do anterior do mesmo lado. Enquanto o cão está em movimento, a linha superior permanece firme e nivelada.

PELAGEM

Pelo: A pelagem do Husky Siberiano é dupla, de comprimento médio e de aparência bem peluda, mas nunca tão longa a ponto de esconder as linhas bem definidas do cão. O subpelo é macio e denso, de comprimento suficiente para suportar a pelagem externa. Os pelos de guarda da pelagem externa são retos e suavemente assentados, mas nunca ásperos ou eriçados saindo do corpo. Deve-se notar que a ausência de subpelos durante a época da muda é normal. É permitido aparar os bigodes e os tufos entre os dedos e ao redor das patas para exibir um aspecto mais limpo. Em qualquer outra parte do cão, a tosa não deve ser tolerada, devendo ser severamente penalizada.

Cor: Todos os tons das cores permitidas que são preta, cinza, cor de cotia, zibelina, vermelho e branco. Pode ser cor sólida. Pode haver uma série de tons. Pode ter marcas brancas. É comum uma variedade de marcas simétricas ou assimétricas, e padrões incluindo o malhado (piebald). Não se deve dar preferência a nenhuma cor, marca ou padrão permitido. Merle ou tigrado são padrões que não são permitidos e devem ser desqualificados. Merle é definido como um efeito marmorizado de manchas escuras sobre um plano mais claro da mesma cor e não se deve confundir com uma mancha de pelos entremeados de branco, como visto em cães malhados (piebald). Tigrado é

definido com o pelo de cobertura com nuances mais claras e escuras produzindo listras verticais como um tigre, mas não deve ser confundida com os pelos de guarda e subpelo de cor diferente dando a impressão de listras horizontais.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos: 53,5 cm a 60 cm.

Fêmeas: 50,5 cm a 56 cm.

Peso: Machos: 20,5 kg a 28 kg.

Fêmeas: 15,5 kg a 23 kg.

O peso é proporcional à altura. As medidas mencionadas acima representam os limites extremos de altura e peso, sem dar preferência a nenhum dos extremos. Qualquer aparência de excessiva ossatura ou peso deve ser penalizada.

RESUMO: As características raciais mais importantes do Husky Siberiano são seu tamanho mediano, ossatura moderada, proporções bem balanceadas, movimentação livre e fácil, pelagem apropriada, cabeça e orelhas agradáveis, cauda correta e boa disposição. Qualquer aparência de excesso de ossatura ou peso, movimento restrito ou desajeitado, pelagem longa e áspera devem ser penalizados. O Husky Siberiano nunca tem um aspecto tão pesado ou grosseiro a ponto de sugerir um animal de carga, nem tão leve e frágil, sugerindo um animal de corrida. Em ambos os sexos, o Husky Siberiano dá a aparência de ser capaz de grande resistência. Além das falhas já apontadas, as evidentes falhas estruturais comuns a todas as raças são tão indesejáveis no Husky Siberiano quanto em qualquer outra raça, mesmo que não sejam especificamente mencionados neste padrão.

FALTAS: Qualquer desvio dos pontos anteriores deve ser considerado uma falta e a seriedade com que a falta deve ser considerada deve ser na exata proporção de seu grau e seu efeito sobre a saúde e bem-estar do cão.

- **Crânio:** Cabeça grosseira ou pesada; cabeça muito cinzelada.
- **Stop:** Insuficiente.
- **Focinho:** Muito pontudo ou grosseiro; ou muito curto ou longo.
- **Maxilares/Dentes:** Qualquer mordedura que não seja em tesoura.
- **Olhos:** Muito oblíquos ou muito próximos.
- **Orelhas:** Muito grandes em proporção à cabeça; muito separadas; não fortemente eretas.
- **Pescoço:** Muito curto e grosso; pescoço muito longo.
- **Dorso:** Frágil ou selado; dorso carpeado; linha superior inclinada.
- **Peito:** Muito amplo; costelas em barril, costelas muito achatadas ou fracas.
- **Cauda:** Quebrada ou muito enrolada; excessivamente emplumada; de inserção muito alta ou baixa.
- **Ombros:** Retos ou soltos.
- **Anteriores:** Metacarpos fracos; ossos muito pesados, frente muito estreita ou

separada; cotovelos soltos.

- Posteriores: Joelhos retos; jarretes de vaca; posteriores muito fechados ou abertos.
- Patas: Fracas ou espalmadas; patas muito grandes e grosseiras, ou muito pequenas e delicadas, dedos para dentro ou para fora.
- Movimentação: Passada curta, saltitante ou sem ritmo; movimentação cruzada ou movimentação de caranguejo.
- Pelagem: Longa, áspera ou felpuda; textura muito áspera ou muito sedosa; tosa na pelagem, exceto nas regiões permitidas.

FALTA ELIMINATÓRIA

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Machos, acima de 60 cm e fêmeas, acima de 56 cm.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

ASPECTOS ANATÔMICOS

